

Audiência Pública sobre o PL 6387/2019

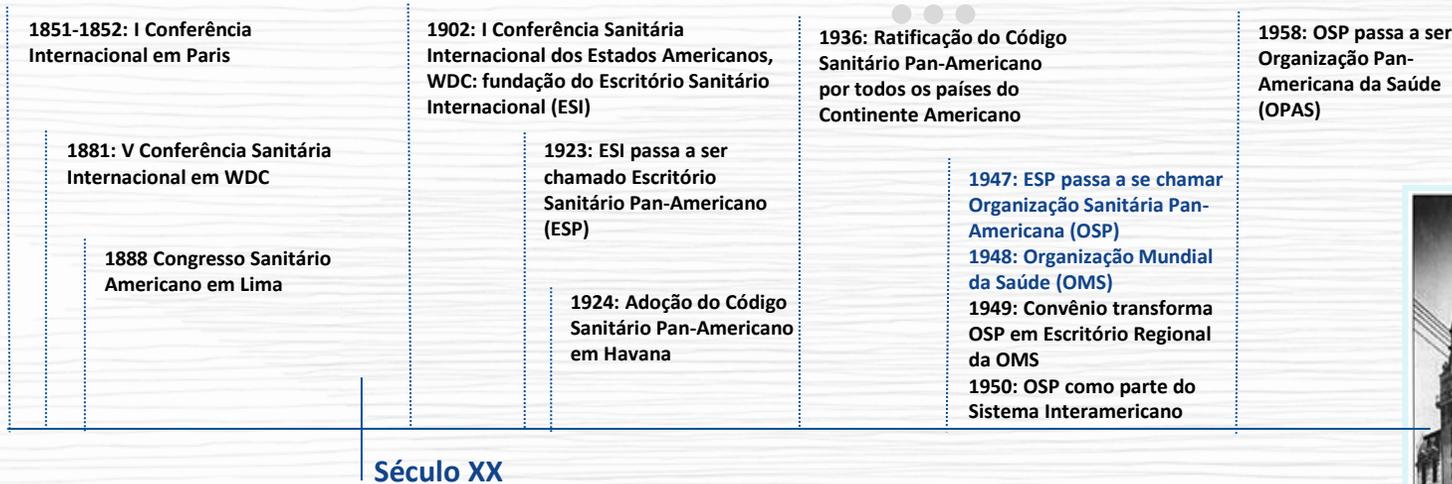
Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados

Outubro/2021



OPAS

O estabelecimento da Organização PAHO/WHO Pan-Americana da Saúde



A saúde internacional no final do século XIX:

- Fragmentada: comissões de saúde ad hoc em função de epidemias
- Portos de Havana e Rio de Janeiro: focos de febre amarela

Algumas conquistas do século XX:

- Ganho de 35 anos da esperança média de vida desde 1902
- Erradicação da varíola e poliomielite nas Américas
- Eliminação da transmissão endêmica do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita
- Redução da mortalidade infantil
- Semana de Vacinação nas Américas (desde 2000)
- Ratificação por 30 dos 35 países das Américas da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco
- Maiores taxas de cobertura com tratamento com antirretroviral para pessoas com HIV do mundo
- Impacto na redução de doenças negligenciadas (lepra, Chagas e oncocercose)

PAÍSES-MEMBROS DA OPAS

- | | |
|-------------------|-------------------------|
| Antígua e Barbuda | Guatemala |
| Argentina | Haiti |
| Bahamas | Honduras |
| Barbados | Jamaica |
| Belize | México |
| Bolívia | Nicarágua |
| Brasil | Panamá |
| Canadá | Paraguai |
| Chile | Peru |
| Colômbia | República Dominicana |
| Costa Rica | S. Cristóvão e Névis |
| Cuba | Santa Lúcia |
| Dominica | S. Vicente e Granadinas |
| Equador | Suriname |
| El Salvador | Trindade e Tobago |
| EUA | Uruguai |
| Granada | Venezuela |
| Guiana | |

Países Participantes

- França
- Reino Unido
- Reino dos Países Baixos

Membros

Associados

- Porto Rico
- Aruba
- São Martin
- Curaçao

Países

Observadores

- Espanha
- Portugal

-  Escritório Regional
-  Escritórios de País



PAHO/WHO



Visão

Grande agente catalisador para assegurar que todos os habitantes das Américas usufruam de ótima saúde e contribuam para o bem-estar de suas famílias e comunidades.

Missão

Orientar os esforços estratégicos de colaboração entre os Estados-Membros e outros parceiros, no sentido de promover a equidade na saúde, combater doenças, melhorar a qualidade de vida e elevar a expectativa de vida dos povos das Américas.

PAHO/WHO



Uma epidemia global



OPAS

Alguns fatos relevantes



- Hoje, 1,3 bilhão de pessoas usam tabaco em todo o mundo.
- O tabaco causa 8 milhões de óbitos anuais. (mais de 1 milhão são em sua maioria vulneráveis, não fumantes, expostos ao fumo passivo).
- A expectativa de vida dos fumantes cai de 10 a 15 anos comparado aos não fumantes.

Uma pandemia com seu vetor



- O tabaco é o único produto de consumo legal que mata mais da metade de seus usuários quando usado seguindo as “recomendações” pelo fabricante.
- Para atrair novos consumidores, a indústria do tabaco desembolsa mais de 8 bilhões de dólares em marketing e publicidade, enquanto seus produtos geram um prejuízo de mais um trilhão de dólares.

PAHO/WHO



A resposta da sociedade internacional



OPAS

Os mandatos da Organização



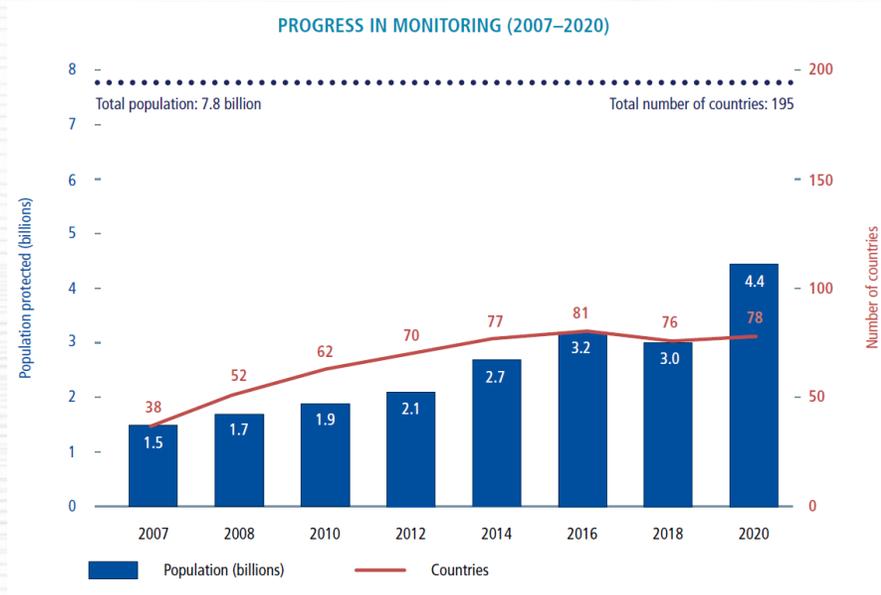
- Plano de Ação Global para a Prevenção e Controle de DNCTs
- Estratégia Regional para a prevenção e controle de DNCTs
- A Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (OMS FCTC)
- Estratégia e plano de ação para fortalecer o controle do tabaco na Região das Américas 2018-2022
- Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco
- Agenda 2030

Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco



- Os artigos 3-5 estabelecem o objetivo, princípios orientadores e obrigações gerais geradas pelo tratado;
- Artigos 6 a 14: medidas de redução da demanda;
- Artigos 15 a 17: medidas de redução da oferta;
- Artigo 18: proteção do meio ambiente;
- Artigo 19: responsabilidade civil;
- Artigos 20 a 22: cooperação e comunicação;
- Artigos 23-26: arranjos institucionais e recursos financeiros;
- Artigo 27: solução de controvérsias;
- Artigos 28-29: governança da convenção; e
- Artigos 30-38: “disposições finais”, cobrindo questões estatutárias, como meios de aderir ao Convenção, entrada em vigor e assim por diante

Proteger a população contra a fumaça do tabaco



- É um direito de todos respirar ar livre da fumaça do tabaco. Além de proteger a saúde de não fumantes, os ambientes livres do fumo incentivam fumantes a parar de fumar.
- Evidências de países pioneiros mostram que as leis contra o fumo não prejudicam as empresas e são populares entre o público.
- Permitir fumar em áreas designadas prejudica o benefício de ambientes sem fumo.
- Apenas 5% da população global está protegida por uma legislação nacional abrangente contra o fumo.

Advertir sobre os perigos do tabaco



- Poucos são aqueles que compreendem completamente os perigos para a saúde do tabaco. As advertências sanitárias reduzem a iniciação e aumentam o número de fumantes que param de fumar.
- As imagens são impedimentos mais poderosos do que as palavras nos avisos de embalagens de tabaco.
- Apenas cinco países, com 4% da população mundial, atendem aos mais altos padrões de avisos.

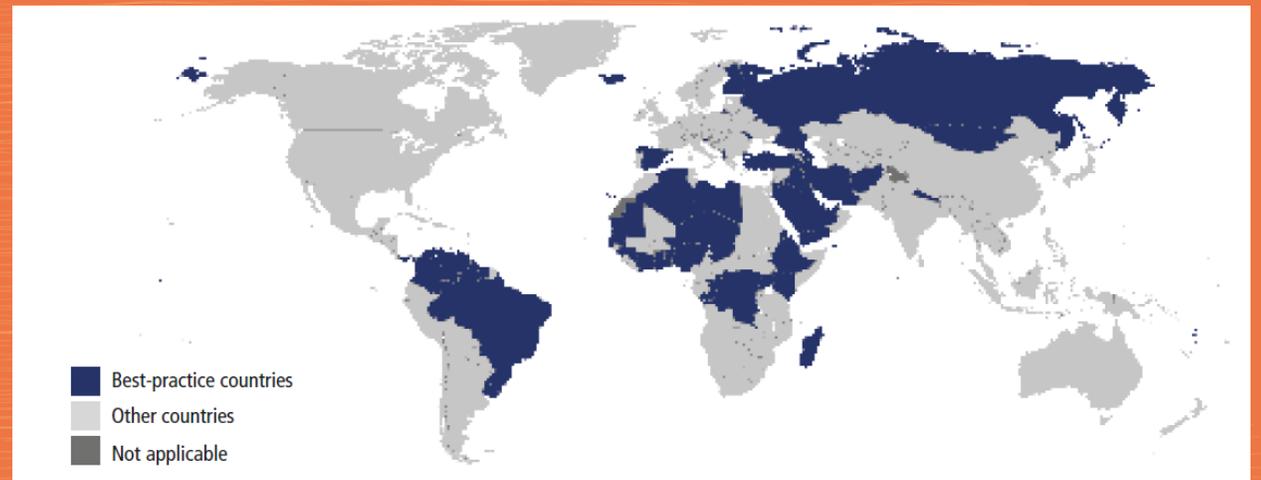


- | | | | | | |
|-------------|-----------|---------------|----------------|------------|------------------|
| ■ Australia | ■ France | ■ Israel | ■ Norway | ■ Slovenia | ■ United Kingdom |
| ■ Belgium | ■ Hungary | ■ Netherlands | ■ Saudi Arabia | ■ Thailand | ■ Uruguay |
| ■ Canada | ■ Ireland | ■ New Zealand | ■ Singapore | ■ Turkey | |

Proibições abrangentes a publicidade, promoção e patrocínio



- A publicidade generalizada associa falsamente o tabaco a qualidades desejáveis.
- Evidências mostra que a proibição de publicidade pode diminuir o consumo de tabaco.
- Atualmente, apenas 5% da população mundial vive em países com proibições nacionais abrangentes a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco.
- Cerca de metade das crianças do mundo vive em países que não proíbem a distribuição gratuita de produtos de tabaco.



Muitos desafios persistem



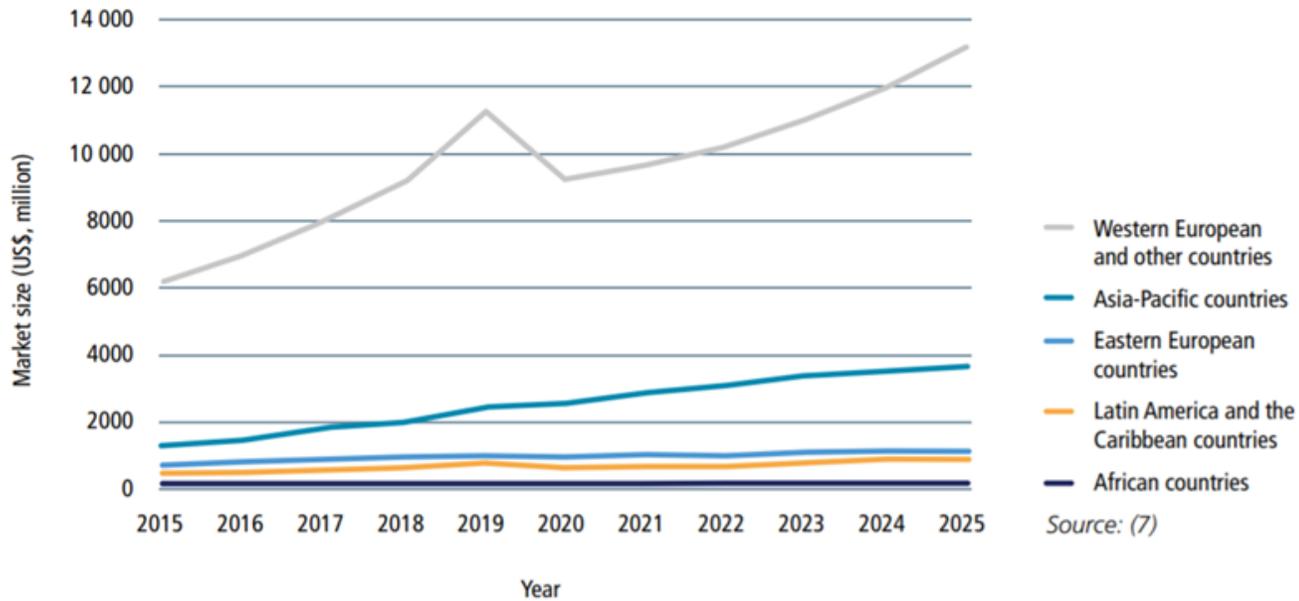
- ✓ A interferência da indústria tem evoluído;
- ✓ Política de preços e impostos;
- ✓ Invasão de novos produtos no mercado sem a devida regulamentação;
- ✓ Falta de comprometimento político.



Novos produtos de tabaco



ENDS SALES, CURRENT AND PROJECTED, BY UNITED NATIONS REGIONS



Aproximadamente 16 mil sabores disponíveis



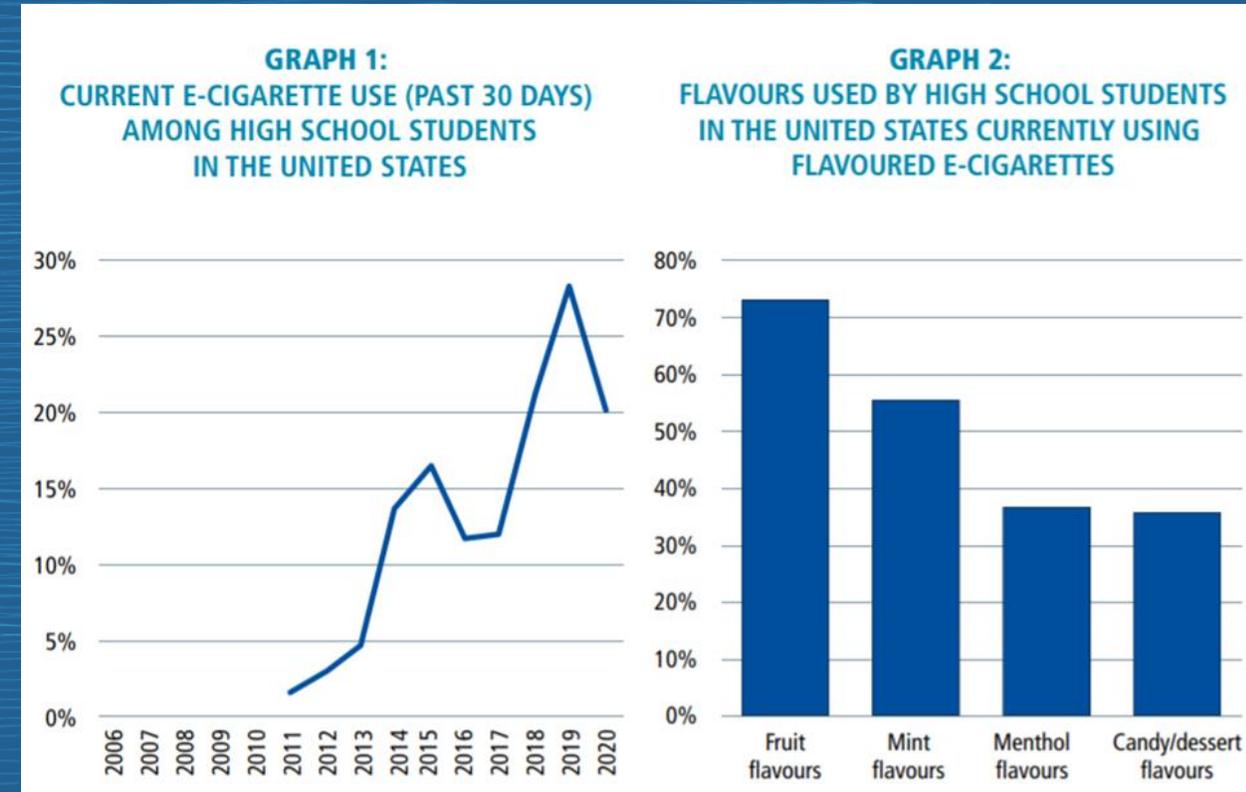
São mais de 30 mil tipos de produtos no mercado



Novos produtos de tabaco



- ✓ Desde 2011, o uso de cigarros eletrônicos entre alunos do ensino médio nos Estados Unidos aumentou de 1,5% para
- ✓ 19,6% em 2020.
- ✓ De 2014 a 2020, usuários de DEFs com sabor aumentou de 65,1% para 84,7%.
- ✓ Sabores mais consumidos era de frutas (73%), menta (56%), mentol (37%) e sabores que remetem a doces (37%)
- ✓ 70% dos usuários com idades entre 12 e 17 anos dizem que usam cigarros eletrônicos "porque eles vêm em sabores".



E no Brasil?



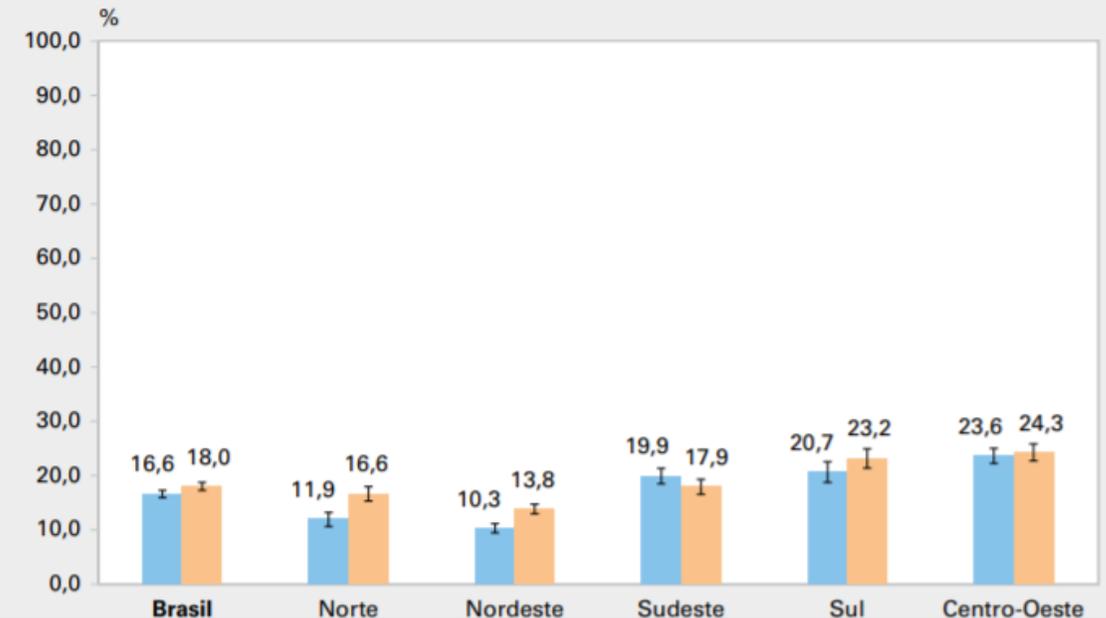
A PeNSE 2019 mostrou que a experimentação do cigarro, expressa pelo percentual de escolares de 13 a 17 anos que fumaram cigarro alguma vez na vida, foi de 22,6%.

Narguilé, 26,9%.

DEFs, 16,8%.

37,55% dos jovens que adquiriram em loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal.

Gráfico 25 - Percentual de escolares de 13 a 17 anos que alguma vez na vida experimentou cigarro eletrônico (*e-cigarette*), com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola, segundo as Grandes Regiões - 2019



Obrigado

Diogo Alves
alvesdio@paho.org



OPAS